



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**  
Câmpus Universitário de Três Lagoas  
Programa de Pós-Graduação em Letras



SANDRA REGINA NÓIA MINA

**REPRESENTAÇÕES DE INDÍGENAS NA FICÇÃO E NA LEI: EM  
QUADRINHOS E NO ESTATUTO DO ÍNDIO**

TRÊS LAGOAS – MS  
2014

*Dedico minha dissertação a Januária Eunice Ribeiro Nóia (Vó Fia), a minha família e aos meus amigos, que nunca me deixaram desistir.*

**Agradeço...**

À comunidade da aldeia São João, município de Porto Murтинho, pelo carinho e hospitalidade durante as visitas de pesquisa, sobretudo à liderança, Cacique Cipriano Mendes e, mais recente, Cacique Lenara, aos professores indígenas: Inácio Roberto, João Moreira Anastácio, Rosangela Mattos Rufino, que me acolheram sempre com gentileza e me permitiram conhecer, entre tantas outras coisas, sua escola, sua cultura e sua paciência.

Ao Marcelo e Ilza do CEDOC (Centro de Documentação) da Turma da Mônica, pelos sete anos de amizade e dois anos de auxílio em todos os momentos da minha pesquisa, além de serem meus intermediários com o ilustrador e roteirista Flavio Teixeira, que, via internet, respondeu ao roteiro de entrevista, contribuindo com informações sobre a Turma do Papa Capim.

Ao mestre Maurício de Sousa, pelos 50 anos de dedicação aos seus leitores.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudete Cameschi de Souza, que, além de professora, orientadora, pesquisadora das questões indígenas e amiga, com paciência e bom humor acreditou em mim.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marlene Durigan, que, mesmo não estando presente no decorrer da pesquisa, sempre esteve presente na minha memória e formação.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vânia Maria Lescano Guerra, por suas preciosas contribuições. Sem a sua disciplina, jamais teria caminhado; seus ensinamentos motivaram-me a nunca desistir.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Celina Aparecida do Nascimento, pelas fecundas discussões em sala de aula e pelas observações teóricas nos textos que produzi durante a disciplina Linguística Aplicada. Suas contribuições foram fundamentais para o meu crescimento. Obrigada! Levarei isso para sempre.

Ao Claudionor e Camila, pelo carinho e atenção e pela competência em assuntos, informações e documentação necessários.

À Adriana, Daniel, Izaltino, Clemilson, Dalvinha e todos da secretaria acadêmica, obrigada por me motivarem a continuar.

Regina, a biblioteca sem você não seria a mesma. Obrigada pela paciência e bom humor nos meus não cumprimentos de prazo para devolução dos livros.

À minha mãe, Regina Ribeiro Nóia, que, mesmo sem entender teve a paciência de sempre me motivar a escrever e a não desistir da pesquisa em que, por vezes, parecia que só eu acreditava.

Marlene Otávia Nóia, Iracy Ribeiro Nóia, Rosa Maria Ribeiro Nóia de Siqueira e Ignez Ascendina Nóia Sato e Miltes Fátima Nóia, minhas queridas tias que a todo momento acompanharam esta trajetória.

*O interesse desse heterogêneo discursivo, feito de cacos e de fragmentos, é que permite recuperar as condições concretas da existência das contradições através das quais a história se produz, sob a repetição das memórias estratégicas. (PÊCHEUX, 1981)*

MINA, Sandra Regina Nóia. **Representações de indígenas na ficção e na lei: Em quadrinhos e no Estatuto do Índio.** Dissertação de Mestrado. UFMS- Três Lagoas (MS), 2014.

**Resumo:** O intuito deste trabalho é problematizar as representações sobre o índio presentes na Lei nº 6.001, de 1973, conhecida como Estatuto do Índio (EI) e nas Histórias em Quadrinhos (HQ) da Turma de Papa Capim, de Mauricio de Sousa. Para tanto, temos como objetivo específico interpretar como são construídas as representações sobre o índio que constituem o discurso do documento oficial EI e o discurso das HQ, a partir da perspectiva discursiva, dos Estudos Culturais e do processo de referenciação linguística. Com base na interpretação de regularidades enunciativas, busca-se rastrear, via materialidade linguística, os efeitos de sentido possíveis, as formações discursivas, as formações ideológicas e os interdiscursos que perpassam esses discursos. O *corpus* aqui interpretado constitui-se de recortes da Lei nº 6.001, de dezembro de 1973 (EI), de três histórias em quadrinhos, da Turma do Papa Capim, de Mauricio de Sousa. A Lei foi escolhida por ser a primeira especificamente criada para regular a situação dos índios em nosso país; as histórias em quadrinhos, por sua vez, pelo caráter simbólico que assumem na formação do cidadão brasileiro ainda na infância e adolescência. Dadas as *condições de produção* enfatizamos que a primeira HQ foi publicada em 1970, quando a Turma do Papa Capim ainda não havia sido criada, período que antecede a aprovação do EI. A segunda é de 1983, dez anos após a aprovação do EI. A terceira é de fevereiro de 1988, ano da aprovação e publicação de Carta Constitucional, em vigor nos dias atuais e que norteará as reivindicações dos indígenas, sobretudo nos setores social, político e econômico. Esta dissertação organiza-se em três seções. Na primeira, apresentamos as condições de produção dos discursos nas HQ desde o seu surgimento e chegada ao Brasil, bem como a biografia e produção de Mauricio de Sousa para o mercado editorial brasileiro. Além disso, expomos, também, o contexto histórico e social do país no momento em que se aprova e publica o EI. Na segunda seção, trazemos os pressupostos teóricos que utilizamos para as interpretações que se caracterizam como transdisciplinares e fundam-se nas concepções provenientes da Análise de Discurso, em consonância com o método arqueogenealógico de Foucault, e dos Estudos Culturais. A terceira seção é dedicada às interpretações de recortes da Lei e das HQ, em que se abordam os processos, as estratégias de subjetivação que conferem ao sujeito novas posições de identidade. O direito de se expressar a partir da marginalidade ou da periferia de poder permite ao indígena inscrever a tradição no discurso do outro por meio de condições de contingência e contrariedade, em estreita ligação com as relações de poder. Um dos resultados obtidos na interpretação dos recortes da Lei e na HQ é que as representações sobre o índio constituem-se pela homogeneidade, pelo folclórico e de forma genérica. Há um silenciamento em relação à situação dos indígenas no período de criação e publicação das HQs. Aos nossos olhos saltam a imagem estereotipada do índio genérico, que vive na mata e que, ainda, se caracteriza imagética, cultural e socialmente como há mais de 500 anos. Ao narrar por estereótipos, o discurso das HQ do Papa-Capim apresenta uma feição pedagógica que naturaliza a figura homogênea do indígena e apaga/silencia a heterogeneidade de povos e discursos que constituem as populações indígenas em nosso país.

**Palavras chave:** discurso; documento legal; história em quadrinhos; indígenas.

MINA, Sandra Regina N6ia. **Representations of Indian in fiction and in the Indian statute. Master's Dissertation.** UFMS- Tres Lagoas (MS), 2014.

**ABSTRACT:** The purpose of this paper is to discuss the representations of Indian gifts in Law No. 6,001 of 1973, known as the Indian Statute (EI) and the Comics (HQ) of Turma do Papa Capim by Mauricio de Sousa. To do so, we specifically target interpret as are constructed representations of Indians who constitute the discourse of official document EI and the discourse of comics, from the discursive perspective, cultural studies and linguistics referral process. Based on the interpretation of enunciative regularities, we seek to trace via linguistic materiality, the effects of possible sense, the discursive formations, ideological formations and interdiscourse that underlie these discourses. The corpus is interpreted here for pieces in the Law No. 6.001, of December 1973 (EI), three comic books, Turma do Papa Capim, Mauricio de Sousa. The Law was chosen as the first specifically designed to regulate the situation of Indians in our country; comics, in turn, assume that the symbolic character for the Brazilian citizen in childhood and adolescence. Given the conditions of production emphasize that the first comic was published in 1970, when Turma do Papa Capim had not been, the period preceding the adoption of EI created. The second is 1983, ten years after the adoption of EI. The third is from February 1988, the year of adoption and publication of the Constitutional Charter, in force nowadays and which will guide the claims of indigenous peoples, especially in the social, political and economic sectors. This dissertation is organized into three sections. At first, we present the conditions of discourse production in HQ since its emergence and arrival in Brazil, as well as biography and production of Mauricio de Sousa to the Brazilian publishing market. In addition, we also expose the historical and social context of the country when it approves and publishes EI. In the second section, we bring the theoretical assumptions we use to interpretations characterized as transdisciplinary and are founded on the concepts from discourse analysis in line with the method of Foucault and Cultural Studies. The third section is devoted to interpretations of the law and the clippings HQ, in that explores the processes, strategies of subjectivity which gives the subject new identity positions. The right to express themselves from the marginalization or the periphery of power allows the indigenous tradition enroll in speech of others through contingency conditions and opposition closely with power relations. One of the results obtained in the interpretation of snippets of Law and the HQ is that the representations of Indians constitute the homogeneity, the outlandish and generically. There is a mute regarding the situation of indigenous people in the period of creation and publication of HQs. In our eyes jump the stereotypical image of generic Indian, who lives in the woods and that still characterized imagery, culturally and socially as there are more than 500 years. By narrating for stereotypes, the discourse of Turma do Papa Capim presents a pedagogical feature that naturalizes the homogeneous picture of indigenous and delete / mute the heterogeneity of people and discourses that constitute indigenous peoples in our country.

**Keywords:** discourse; legal document; comics; indians.

# Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>CAPÍTULO I – CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO</b> .....	20
1.1 Breve histórico das histórias em quadrinhos no Brasil .....	21
1.2 A arte imita a vida: Mauricio de Sousa e os quadrinhos .....	27
1.3 Papa Capim, sua turma e o Estatuto do índio.....	30
1.3.1 Papa Capim e a turma.....	30
1.4 Ser índio na letra da lei.....	33
1.4.1 O Estatuto do Índio e a Carta Constitucional de 1988 .....	33
1.4.2 O índio e a legislação .....	36
<b>CAPITULO II - A ADOÇÃO DE PERSPECTIVAS DISCURSIVAS E CULTURAIS</b> .....	46
2.1 Linguagem, língua e discurso: concepções da AD.....	47
2.2 Estudos Culturais: subjetividades e representações identitárias.....	55
<b>CAPÍTULO III - REPRESENTAÇÕES SOBRE O ÍNDIO NO ESTATUTO DO ÍNDIO E EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS</b> .....	60
3.1 A Lei nº 6.001, de 1973.....	60
3.2 As histórias em quadrinhos da Turma do Papa Capim .....	67
3.2.1 <i>Papa-Capim</i> (1970).....	68
3.2.2. <i>Jacaré no Caminho</i> (1983) .....	82
3.2.3. <i>O menino no espelho</i> (1988).....	95
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	104
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	108
<b>ANEXOS</b> .....	114
ANEXO 1.....	114
ANEXO II.....	119
ANEXO 3.....	128
ANEXO IV.....	133

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMANAQUE ABRIL: **Atualidades Vestibular**. São Paulo: Ed. Abril, n. 4, ago. 2007. p.174-177.

ALMEIDA, Paulo; CAMPOS ALMEIDA, Ana Lúcia. **A construção de identidade (s) em cenários de pluralidade Lingüística e cultural**. In.UYENO, Eliza Yoko;

ANDRADE, José Maria Tavares. Jurema: da festa à guerra, de ontem e de hoje. **Revista Metapesquisa**. Natal-RN. Disponível em: [WWW.ufrn.br/sites/evi/metapesquisa/velhos/jurema.html](http://WWW.ufrn.br/sites/evi/metapesquisa/velhos/jurema.html). Acesso em 13/005/2013.

ANSELMO, Zilma Augusta. **Histórias em Quadrinhos**. Petrópolis: Vozes, 1975

ARAÚJO, Inês Lacerda. Formação discursiva como conceito chave para a arqueogenealogia de Foucault. In: BARONAS, Roberto Leiser (org.). **Análise de discurso**: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva. 2ª ed. São Carlos: Pedro; João Editores, 2011, p. 93-108.

ARIES, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

AURÉLIO, Dicionário. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 8º ed. Curitiba: Positivo, 2010.

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Heterogeneidades enunciativas. **Cadernos de estudos lingüísticos**., Campinas (19): 25-42, jul/dez. 1990.

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. **Palavras incertas**: as não-coincidências do dizer. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Constitucional**. 19. ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: Entrevista a Benedetto Vecchi. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Subjetividade, argumentação, polifonia**: a propaganda da Petrobrás. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. Campinas, IEL. 1990.

BRASIL. **Código civil**, 2002. Código civil. 53.ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

CAOP, Indígena. **O estatuto do índio.** Disponível em:<http://www.mundovestibular.com.br/articles/9549/1/O-Eostatuto-doIndio/Paacutegina1.html>

CARDOSO, Athos Eichler. **As aventuras de Nhô-Quim & Caipora: os primeiros quadrinhos brasileiros 1869-1883/** Angelo Agostini. Brasília/DF: Senado Federal, conselho Editorial, 2002.

CARDOSO, Silvia Helena Barbi. **A questão da referência: das teorias clássicas à dispersão de discursos.** Campinas: Autores Associados, 2003.

CARVALHO, Jandercy Penha Silva. **O discurso indígena Kinikinau sobre as questões ambientais.** 2013. 127p. Dissertação (mestrado em Letras) UFMS/CPTL

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** Tradução KlaussBrandiniGerhardt. São Paulo: Paz e Terra S A., 2001.

CAVALLARI, Juliana Santana. **Bilinguismos: subjetivação e identificações nas/pelas línguas maternas e estrangeiras.** Campinas, SP: Pontes, 2011, p. 149-174.

CHARAUDEAU, Patrick e MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso.** 2ª ed. São Paulo, Contexto, 2006.

CIRNE, Moacy. **História e crítica dos quadrinhos brasileiros.** Rio de Janeiro, RJ: Ed.Europa& FUNARTE, 1990.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO. **O índio e a cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988. Disponível no site abaixo e acessado em jan/fev/mar/abril/maio/jun/jul/ago/set/out/2012.

CORACINI, Maria José. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução.** Campinas: Mercado de Letras, 2007.

COURTINE, Jean J. **Le tissu de la memoire.** Langages, n.114, Paris, Larousse, 1994.

COURTINE, J Jean J 2006. **Metamorfoses do discurso político: derivas da fala pública.** São Carlos: Claraluz.

CUNHA, Manuela Carneiro. **Legislação Indigenista no século XIX.** São Paulo: Edusp, Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

ECKERT-HOFF, B. M. **Escritura de si e identidade: o sujeito professor em formação.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

FERREIRA Jr., A.; BITTAR, M. **Proletarização e sindicalismo de professores na ditadura militar (1964-1985).** São Paulo: Edições Pulsar & Terras do Sonhar, 2006.

FERNANDES, Cristiana de Almeida; NOJIMA, Vera Lucia dos Santos. **O Mito em Chico Bento e Papa-Capim**. Rio de Janeiro, 2006. 165p. Dissertação (Mestrado - Departamento de Artes & Design, Pontifícia) Universidade Católica do Rio de Janeiro.

FONSECA, Beethoven Bezerra. **Direitos do indígena e sua problemática no âmbito constitucional**. Rio Grande: Âmbito Jurídico, 2011. Disponível em [http://www.ambito-juridico.com.br/?php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=2878](http://www.ambito-juridico.com.br/?php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2878). Acesso em 01/09/2011.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. Petrópolis, Vozes, 1971

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. 10<sup>o</sup>. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France. Trad. Maria Emantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRANCO, Johanna Cordeiro Melo Franco. **Os personagens da inclusão na Turma da Mônica**. Disponível em: <http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com.br/2011/07/os-personagens-de-inclusao-da-turma-da.html>. Acesso em 14 de abril de 2013.

FREITAS, Rodrigo Bastos de. **Direitos dos índios e constituição**: os princípios da autonomia e da tutela-proteção. 2007. Dissertação (Mestrado em Direito Público) – Universidade Federal da Bahia/ Salvador, 2007.

GOMES, Ivan. **Uma breve introdução à história das histórias em quadrinhos no Brasil**. Porto Alegre: Alcar, 2008. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/6o-encontro-2008/1/Uma%20breve%20introducao%20a%20historia%20das%20historias%20em%20quadrinhos%20no%20Brasil.pdf>

GRIGOLETTO, Marisa. **A constituição do sentido em teorias de leitura e a perspectiva desconstrutivista**. In Arrojo, Rosemary (org.). O Signo desconstruído. Pontes, São Paulo, 1998.

GUERRA, Vânia Maria Lescano. Um estudo discursivo de textos produzidos por alunos indígenas: identidade e exclusão. In: GUERRA, Vânia Maria Lescano; ENEDINO, Wagner Corsino; NOLASCO, Edgar Cesar (orgs.). **Estudos de Linguagem**: diversidade e ensino. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, p. 31-45.

HALL, Stuart. **Da Diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG: Representações da UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro, 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)

<http://www.universohq.com/quadrinhos/sonia05.cfm>. Acesso em 25 de março de 2013.  
Imagem da Cabocla Jurema –

<http://raquelcain.files.wordpress.com/2011/05/imagescaa84y6d1.jpg?w=194&h=259>

INDURSKY, Freda, FERREIRA, Maria Cristina Leandro (org.). **Michel Pêcheux e a análise do discurso**: uma relação de nunca acabar. São Carlos: Claraluz, 2005.

INPA

JARCEM. René Gomes Rodrigues. Histórias das histórias em quadrinhos. **Revista história, imagem e narrativas**. N.05, ano 3, setembro/2007 – ISSN 1808-9895. Disponível em: <http://www.historiaimagem.com.br>. Acesso em 2 de março de 2013.

LIMA, Sabrina Ferreira. **Os índios em face à Constituição Federal/88**. Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/1602/Os-indios-em-face-a-Constituicao-Federal-88>. Acesso em 02/09/2011.

LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. Discurso indígena: identidade, alteridade, transculturalidade. Rev. **Raído**, Dourados, MS, V. 1, Jan/Jul, p. 101-114.

\_\_\_\_\_. **Discurso indígena**: aculturação e polifonia. Dourados, MS: UFGD, 2009. 232p.

LUYTEN, Sonia M. Bibe. **Portugal**: das histórias aos quadrinhos às bandas desenhadas (Parte I). Disponível em: <http://www.universohq.com/quadrinhos/sonia05>. Acesso em 14 de março de 2013

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

OLIVEIRA, Helli Alves; SANTOS, Reinaldo; FRANCO, Ninon M. F. Leme; LEITE, Júlio C. do Prado. **Comentários à Constituição Federal**. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1991.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Papel da memória**. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. 6º. ed. – Campinas. SP: Editora da UNICAMP, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 8ed, Campinas: Pontes, 2009.

PATATI, Carlos; BRAGA, Flávio. **Almanaque dos quadrinhos**: 100 anos de uma mídia popular. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 2006.

PÊCHEUX, Michel. Análise de discurso: três épocas (1983). In: GADET, F; HAK, T. **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**, Campinas: Editora UNICAMP, 1990, p. 311-319.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, Ed. da UNICAMP, 1988.

\_\_\_\_\_. **Estrutura ou acontecimento**. Tradução Eni Puccinelli Orlandi. 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. 3 ed. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

PINTO, Angelo C. Corantes naturais e cultura indígena. UFRJ: Departamento de Química, s/e. Disponível em [http://www.s bq.org.br/filiais/adm/Upload/subconteudo/pdf/Historias\\_ Interessantes\\_de\\_Produtos\\_Naturais09.pdf](http://www.s bq.org.br/filiais/adm/Upload/subconteudo/pdf/Historias_ Interessantes_de_Produtos_Naturais09.pdf). Acesso em 07/10/2013.

PORTO, Alessandra Manoel. **A língua e a linguagem como representação identitária para professores Terena, região de Aquidauana /MS**. 2012. 118p. Dissertação (mestrado em Letras) UFMS/CPTL.

SINGER, P. As contradições do “milagre”. In KRISCHKE, P. **Brasil: do “milagre” à “abertura”**. São Paulo: Cortez, 1982. ;MENDONÇA, S. R. de. **Estado e economia no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1986

SANTOS, Silvío Coelho dos (Org). **O índio perante o Direito**. Ensaios. Florianópolis: UFSC, 1983.

SAWAIA, Bader. Exclusão ou inclusão perversa. In: SAWAIA, Bader. **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 7-13.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 29. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2007.

SOUSA, Kátia Menezes de. Análise de Discurso: para além das vertentes sociológica e formalista da linguística. In: BARONAS, Roberto Leiser& MIOTELLO, Valdemir. **Análise de discurso: teorizações e métodos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011, p. 103-114.

VALIENTE, Maria Francisca. **Terra, cidadania e exclusão: aspectos da configuração identitária do indígena**. 2013. 110p. Dissertação (Mestrado em Letras) UFMS — Câmpus de Três Lagoas/MS.

WOODWARD, Kathrin. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. In: SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathrin. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 7-72.